

BULLYING ENTRE MENINAS: ASPECTOS SOCIAIS, HISTÓRICOS, ECONÔMICOS E DE ESTEREÓTIPOS

Resumo

Talyssa Calhares Rosa
Nicole Salles
Cristian Guilherme Valeski de Alencar (Orientador)

A presente pesquisa tem por objetivo verificar a perspectiva dos professores em relação ao bullying entre meninas e qual sua vivência com o tema. Busca-se compreender por que meninas estão envolvidas com o bullying de forma direta e indireta, principalmente na “agressão Relacional” (exclusão, xingamento, fofoca, entre outras) usando-a para a manipulação dentro de um padrão, seja ele econômico, social ou estereótipo de gênero. Tem-se observado relações conturbadas entre meninas, elas estão constantemente divididas em grupos de “aceitáveis” e “não aceitáveis” tendo como critério suas roupas, status sociais e aparência. O tema bullying ainda é uma realidade não compreendida por muitos professores. No contato cotidiano com os alunos, ter como qualidade a generosidade é fundamental para estabelecer um ambiente de respeito, em que ambos dialogam com liberdade (FREIRE, 1996). Porém essa relação de respeito em sala de aula é deixada de lado pelos alunos, que por preconceitos sociais acabam cometendo o ato dentro da sala de aula. É possível afirmar que as questões psicológicas do bullying acabam fazendo com que a criança ou adolescente abandone precocemente a escola ou tenha dificuldade de aprendizagem, podendo causar fisicamente sintomas de cefaleia, dor abdominal e tonturas, enquanto psicologicamente pode causar depressão, alterações de humor e suicídio (CARNEIRO; FIGUEIREDO, 2012). O bullying acontece nas escolas muitas vezes de forma que o professor não perceba por estar acumulado de trabalho ou até mesmo por não saber lidar com a situação. Por isso, é de extrema importância realizar rodas de conversas com os alunos para tratar sobre o assunto e também praticar valores como a empatia, solidariedade, justiça, respeito às diferenças e o diálogo. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais é necessário que ao contrário da exposição do aluno, o professor faça a intervenção adequada quando ocorrer a situação do bullying, explicando sobre o respeito e a diversidade e não admitindo esse tipo de situação. O estereótipo feminino é visto como algo doce, singelo, gracioso e delicado. Com esse conceito, as meninas estão condenadas a sofrerem algum tipo de violência se não seguirem o padrão imposto a elas pela sociedade. Trata-se de uma pesquisa que pretende entender como o bullying surgiu, seu conceito (OLWEUS, 2010) suas características (DEBARBIEUX, 2011) e o bullying entre as meninas (SIMMONS, 2010). Optou-se pela pesquisa metodológica empírica de base qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário on-line como instrumento para coleta de relatos por professores, que ainda está em andamento. Com os dados coletados até o momento é possível perceber que conhecem o assunto bullying entre meninas, porém muitas vezes não se sentem preparados para lidar com essa situação no ambiente escolar.

Palavras Chave: Bullying entre meninas; professor; estereótipo